

3 TEC/NÃO/LOGIA E DES/COMUNICAÇÃO?

TECH/NO/LOGY AND DIS/COMMUNICATION?

Gazy Andraus¹

RESUMO: a tecnologia na atualidade tem se tornado cada vez mais presente no cotidiano, mas ao mesmo tempo, traz questões preocupantes, como a massiva utilização, por exemplo, de telefones celulares de múltiplas funções, causando desatenções escolares, acidentes e problemas sociais quando usados em momentos como no trânsito ou em almoços familiares dentre outras circunstâncias comuns. Há até estudos que reforçam a problemática do uso desses aparelhos por crianças e jovens, cujas estruturas mentais ainda não estão totalmente formadas e maduras, podendo ser as causas de uma postura inadequada nas salas de aulas, tanto ao que concerne na atenção do alunato, como no desenvolvimento de sua psique e mal desenvolvimento de sua coluna. Este texto traz a reflexão dessa premente temática na atualidade.

Palavras-chave: tecnologia; comunicação; educação; celulares.

ABSTRACT: nowadays technology has become increasingly present in everyday life, but, at the same time, it raises issues of concern, such as the massive use of multiple functions smartphones, causing school disruption and even accidents and social problems when they are used at moments such as in the traffic or at family lunches, among other common circumstances. There are even studies that reinforce the problem of the use of these devices by children and young people, whose mental structures are not yet fully formed and mature. They may be the cause of an improper posture in classrooms, concerning the students' attention, as well as the development of their psyche and the poor development of their spine. This text brings the reflection on this pressing issue at the present time.

Keywords: Technology. Communication. Education. Smartphones.

¹ **Gazy Andraus:** graduado em Educação Artística pela FAAP, e mestrado pela UNESP versando sobre histórias em quadrinhos (HQ) com mensagens koânicas. Seu doutorado em ciências da comunicação pela ECA-USP enfatiza a importância das HQ como arte e comunicação que podem e devem ser usadas no ensino, inclusive o universitário, já que promovem uma inteligência sistêmica (cartesiano/criativa), e sua tese foi premiada como melhor de 2006 pelo HQMIX. É professor designado do curso de Pedagogia da Universidade estadual de Minas Gerais (UEMG), unidade de Campanha-M; pesquisador do Observatório de Quadrinhos da ECA-USP, autor de HQ autorais adultas de temática fantástico-filosófica e editor independente de *fanzines*. CV: <http://lattes.cnpq.br/0256950026952623>. Contato: yzagandraus@gmail.com

1 FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

A avidez ‘tecnológica’ nos tem tornado apressadamente volúveis sem que nos permitamos o aprofundamento em absolutamente quaisquer temáticas. Conseqüentemente, aos jovens de hoje, os referenciais e fontes originais (as bases) não são estudados e a História se torna cronologicamente falseada ou aleijada, ficando-se com o ‘aqui e agora’ como se o universo houvesse nascido há somente algumas dezenas de anos ou mesmo depois (quase num calamitoso creacionismo personalizado). É um problema hodierno e crônico que só tende a piorar com a aceleração de tudo devido à ‘tecnologização’². Com essa exasperação veloz, acabamos por conhecermos tudo de maneira resumida e/ou abreviada, sem fundamentarmos com referenciais originais, mas usando cópias de referenciais, como se estas fossem as originais, acarretando com isso, portanto, nossa crença de que já sabemos o suficiente, não explorando, não pesquisando e não nos aprofundando (mas tendo a sensação ilusória de que o fizemos com ‘reconhecida’ abordagem).

É assim que as gerações mais atuais (gerações ‘y’ nascidas junto dum desenvolvimento tecnológico, e gerações ‘z’, nascidas a partir de 1993 convivendo com a não linearidade de informação) culminam num desenfreado e desorganizado frenesi na cata e uso de dados, sem freios, sem discernimentos de maneira aleatória e perdendo a si mesmos (fig.10).



Fig. 10: arte de Troche³.

Ou seja, o problema, em se usar desmesuradamente a tecnologia não linear atualmente disponível principalmente na Internet, sem uma pré-educação ou sem uma boa formação, pode levar a um *status* em que a informação sem a formação não apenas seja prejudicial, mas carente de bases consistentes. A juventude hodierna, composta em sua maioria das gerações citadas (“y” e “z”) tem uma mente aguçada e não linear, que exponencia sua inteligência, mas ao

² Neologismo necessário a esses tempos!

³ Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/04/1879497-medo-do-estrangeiro-nos-domina-diz-sociologo-frances-veja-entrevista.shtml>.

mesmo tempo, sem bases éticas e morais introjetadas, e acaba por usar de forma desequilibrada a tecnologia e informação, sem objetivos lúcidos, pois que têm dados por todos os lados, mas sem uma base, culminando numa fragmentada utilização de tudo de forma prejudicialmente potencial a si mesmos e aos próximos. Um exemplo básico é o cinema: vão a ele ligando celulares, conversando, fazendo barulhos, não conseguem entender que a sala de cinema é um espaço comunitário e que o objetivo lá é focar a atenção na tela e respeitar a atenção do outro, sem prejudicá-lo, mergulhando num universo onírico que nos faz entreter e/ou imaginar e/ou transcender (a depender da película e seu contexto, claro). Assim, se por um lado tais gerações atuais sejam multi-modais em suas realizações e reflexões mentais, por outro, também podem não se aprofundar e conseqüentemente tornam-se superficialmente não-lineares. Dessa maneira, ainda que tais jovens sejam inteligentes, ágeis e de mente não-linear, isso não prescinde da necessidade de um freio (e também senso ético e moral) para reflexão, de momentos de calma mental, pois do contrário, a vida a esses jovens se configurará apenas por ações sem deliberações e sem pesar conseqüências.

1.1 Educação e perigo da tecnologia à infância...

No texto “10 razões para se proibir tecnologia para crianças” (LEÃO, 11/03/2014), expõe que:

A Academia Americana de Pediatria e a Sociedade Canadense de Pediatria atestam que bebês na idade entre 0 a 2 anos não devem ter qualquer exposição à tecnologia, crianças de 3-5 anos devem ter acesso restrito a uma hora por dia e crianças de 6-18 (*sic*⁴) anos devem ter acesso restrito a 2 horas por dia (Fonte: AAP 2001/13, o CPS 2010). Acontece que hoje as crianças e jovens usam a tecnologia em quantidade de 4 a 5 vezes maior do que está recomendada, o que está resultando em conseqüências graves e ameaças vitais. (Fonte: Kaiser Foundation 2010, Active Healthy Kids Canada 2012).

No mesmo artigo, Leão (11/03/2014) ainda adverte que o estímulo ao desenvolvimento cerebral causado por excesso de exposição tecnológica (como o de *smartphones* e celulares) pode afetar de maneira negativa a mente em crescimento da criança, contribuindo para causar déficit de atenção, atrasos cognitivos, aprendizagem deficiente, impulsividade etc., isso sem falar que o sistema imunológico infantil é mais sensível a uma variedade de agentes, e à radiofrequência dos celulares (que também pode ser cancerígena). Outro problema grave é que esse acúmulo e overdose de tecnologia à criança (e ao ser humano em geral) também traz impactos globais na sustentabilidade do meio ambiente, pois há um estímulo a se trocarem celulares a cada nova “melhora” sem a reflexão dos gastos e incidência de poluentes à natureza (e também sem reflexão do perdularismo desenfreado).

⁴ O texto de Leão classifica de 6 a 18 como crianças, mas é bom ressaltar que segundo o ECA, jovens entre 12 a 18 anos são considerados adolescentes (<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2012/07/vinte-e-dois-anos-de-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente>).

Na educação escolar, essa postura torna-se um problema, que vem sendo alertado para os professores e os pais, pois, a busca pelo autoconhecimento está sendo banida da vida e com isto perdemos o contato conosco e nos tornamos sem consciência de nós mesmos. Os jovens, adolescentes e até adultos, assim como no cinema, não sabem também se portar de maneira calma e focada nas salas de aula, pois usam a todo o instante os aparelhos de telefone celulares, muitas vezes sem relação às aulas em andamento. E esse problema está se agravando com a aquisição de tais aparelhos pelos pais, ao darem-nos às suas crianças e jovens, percebendo-se isso claramente, principalmente quando seus filhos os utilizam nos restaurantes, ou outros locais, atrapalhando a todos, pois que acabam por não participarem dos momentos juntos e das conversas com seus pais.

Em uma reportagem recente do Dr. Cristiano Nabuco, Psicólogo e Coordenador do Grupo de Dependências Tecnológicas do Instituto de Psiquiatria da HC, Hospital das Clínicas de São Paulo, comenta e adverte sobre o uso de celulares e *smatphones* para crianças, pois nos primeiros anos de vida é necessário que se estimule a descoberta do mundo e do seu eu, frente a este mundo:

O que a gente recomenda é que nunca, nunca, jamais a gente deveria permitir o contato de uma criança com qualquer tipo de tecnologia antes dos 2 ou 3 anos de idade. Porque existem operações mentais que precisam naturalmente serem feitas e o grau de estimulação de um tablet desrespeita essa 'ecologia', essa natureza de desencadeamento da lógica (NABUCO, 2016, s/p).

3 CONSIDERAÇÕES

Nas instituições de ensino, nos cinemas, teatros, nas ruas, no trânsito, o perigo do uso excessivo de tecnologia mostra que estamos caminhando a um perigoso rumo: acidentes, falta de atenção, desmembramento familiar, excessivo egoísmo, vício no uso dos aparelhos (e seus programas, como redes sociais) são indícios de que trocamos a naturalidade dos jogos, brincadeiras e reuniões fraternas por um solilóquio desenfreado, e uma pressa em usar as *benesses* da tecnologia, como responder mensagens em tempo real entre outras ações, à distância, mesmo estando acompanhados, causando inclusive desvios na anatomia com possíveis problemas na coluna: “Um estudo recente realizado nos Estados Unidos avaliou a sobrecarga exercida na região cervical à medida que deslocamos o pescoço para frente” (Pesquisa Alerta: Postura Inadequada ao usar o celular pode gerar dor cervical, s/d).

Para finalizar de maneira reflexivo-pedagógica, expõem-se aqui dois trechos de poesias de Ruy César do Espírito Santo e uma História em Quadrinhos (HQ) de Gazy Andraus (figura 11) e uma tira criticando o uso exacerbado da

rev. INTERESPE, n° 8, pp.01-117, jun.2017.

tecnologia atual (figura 12), que corroboram para a necessidade de revisão dessas questões atuais. Na poesia 'Aluno Ausente', Espírito Santo (2016^a) destaca que:

O grande desafio hoje na Educação é a ausência do aluno...
 Ele está "fisicamente" presente...
 Mas seus olhos estão no celular...
 Seus ouvidos estão com tecnologias para ouvir música...
 Seus dedos manipulam o celular...
 Seu coração manda e recebe mensagens...
 Seu espírito "aprisionado" **não sabe o que está fazendo...**
 Naquela sala de aula... (ESPÍRITO SANTO, 2016a)

E no trecho de a Poesia 'Olhos para ver... Ouvidos para ouvir...', o autor relata que:

Para "Ver" precisamos estar presentes na "eternidade do agora"...
 Como tem sido difícil...
 Não conseguimos enxergar na maior parte do tempo, pois os olhos estão fixados nos celulares...
 Seja comendo...
 Dirigindo...
 Namorando...
 Assistindo aula...
 Estamos ficando cegos... E surdos...
 Sim não vemos e não ouvimos... (ESPÍRITO SANTO, 2016b)

A seguir, finalizando esse texto reflexivo dos momentos de transformação de Comunicação e Arte, vê-se na HQ (fig. 11) ironias com humor em relação ao mito da morte com a tecnologia e sua exacerbação dos avanços:



Fig. 11: arte de Andraus (arquivo do autor).

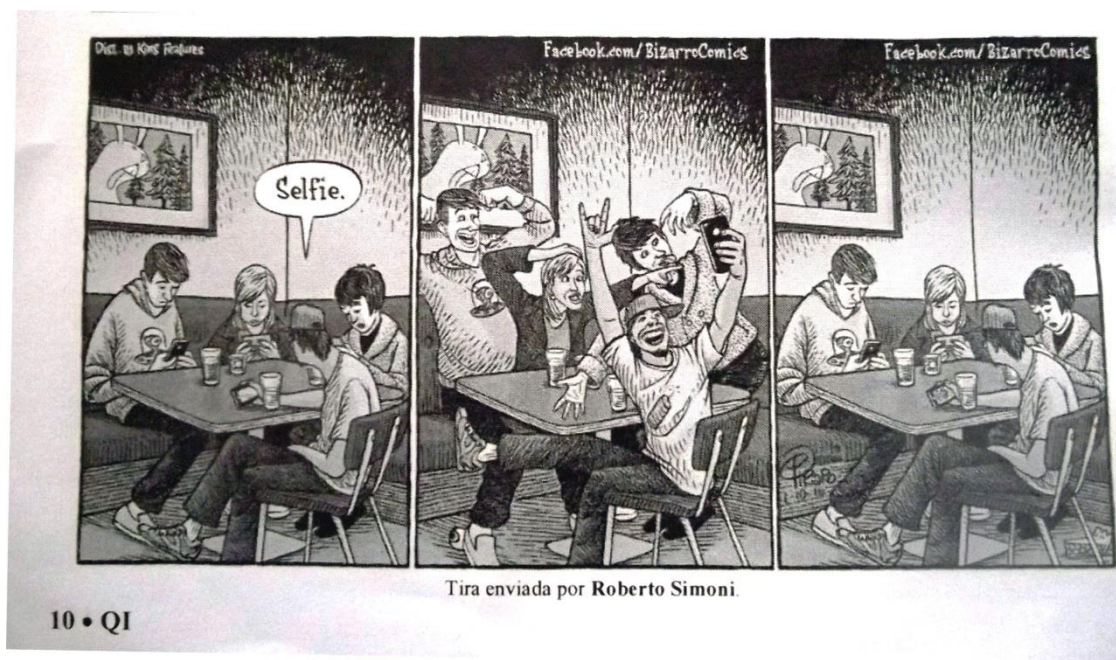


Fig. 12: tira que discute a utilização dos *smartphones* e falta de diálogo quando as pessoas estão presentes, à exceção de quando os utilizam para uma foto grupal. Fonte: Fanzine "QI", 144, mar/abr 2017, ed. Edgard Guimarães, Brasópolis/MG, pg. 10. (autoria da tira sem crédito nela).

REFERÊNCIAS

ANDRAUS, Gazy. **A não-linearidade mental da juventude: informação e formação interdisciplinar, tecnologias e zines.** Revista Interdisciplinaridade. N. 4, 2014. ISSN 2179-0094. <<https://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade/article/view/19069>> Acesso em 30/04/2017.

ESPÍRITO SANTO, Ruy Cezar do. **Aluno Ausente.** Poesia enviada por email. 2016a.

_____. **O Renascimento do sagrado na Educação.** Campinas, SP: Papyrus, 1988.

_____. **Olhos para ver... Ouvidos para ouvir...** Poesia enviadas por email. 2016b.

LEÃO, Cris. **10 razões para se proibir tecnologia para crianças.** 11/03/2014. <https://antesqueelescrescam.com/2014/03/11/10-razoes-para-se-proibir-tecnologia-para-criancas/> Acesso em 30/04/2017.

NABUCO, Cristian. 'Estamos criando uma geração de alienados', afirma psicólogo do HC. **Estadão.** 13/09/2016. Vida & Estilo. Entrevista concedida a rev. INTERESPE, nº 8, pp.01-117, jun.2017.

Rita Lisauskas. < <http://emails.estadao.com.br/blogs/ser-mae/estamos-criando-uma-geracao-de-alienados-afirma-psicologo-do-hc/> > Acesso em 07/10/2016.

PESQUISA ALERTA: postura inadequada ao usar o celular pode gerar dor cervical. **Singular:** Centro de Controle da Dor. s/d. <https://www.singular.med.br/midia/blog/237-pesquisa-alerta-postura-inadequada-ao-usar-o-celular-pode-gerar-dor-cervical.html> Acesso em 01/05/2017.